

---

## EL SISTEMA EDUCATIVO: CURRÍCULO Y EVALUACIÓN SAO PAULO, BRASIL

Cláudia Oliveira Fernandes Alves y Monica Alves de Oliveira Alberti  
*Secretaría Municipal de Educación de Sao Paulo y CEU EMEF Jacana*

O presente texto tem o propósito de subsidiar as reflexões sobre os debates ocorridos em maio (2015) na Cidade do México, no Programa Rede Ibero-americana de Mobilidade Docente (Organização dos Estados Ibero-americanos-OEI). Na apresentação proposta na agenda do primeiro encontro de mesa redonda, partiu-se do pressuposto para reflexão a temática: Currículo Escolar e Evolução de Aprendizagem, na ocasião os questionamentos que emergiram problematizou, as tendências, impactos, os processos de reformas educativas e as mudanças curriculares específicos de cada País, presente no encontro.

Na temática da mesa foi pautada a questão curricular no Brasil. A discussão foi permeada pelo debate sobre o período vivenciado pelo país na última década, com um círculo de maior abrangência e, que visa um cidadão preparado para as conquistas sociais e econômicas, aliando-se ao processo democrático com um crescimento mais sustentável. Com a retomada do crescimento da economia, foi estruturado um conjunto de medidas inovadoras nas políticas públicas, pautado numa melhor redistribuição de renda, fortalecendo a busca da garantia de uma Educação de Qualidade um Direito de Todos.

No que se refere ao Brasil, em contexto do país como um todo e, sobretudo da Cidade de Sao Paulo, há a percepção de avanços, com demonstração positiva de uma política de evolução com abrangência a nível Global. A Educação Pública no âmbito nacional atravessa na última década, um período de enfrentamento de questões históricas, principalmente no que se relaciona ao acesso na rede pública de ensino. Houve avanços significativos no número de escolas construídas, na contratação de professores, na inclusão de crianças e jovens com deficiências, na melhoria das condições da carreira dos professores e demais

profissionais da educação, na renovação do ensino médio no acesso das camadas mais pobres à universidade, na expansão das redes de educação superior e da educação profissional e tecnológica, na ampliação de bolsas de mestrado e doutorado, programas de formação no exterior e com o programa Ciências Sem Fronteiras. Podem ser mencionados ainda, com a ampliação e qualidade da merenda escolar, na distribuição de livros didáticos da educação infantil e o investimento em Tecnologias para as Escolas.

